

EL LITÚRGICO

DIOCESE DE ITABIRA - CORONEL FABRICIANO

11º DOMINGO DO TEMPO COMUM

ANIMADOR(A): Neste Domingo somos convidados a meditar sobre a força do Amor, que faz da pequena árvore um cedro do Líbano, e de um grão de mostarda, uma das maiores hortaliças. Assim Cristo sempre procurou revelar as verdades do Reino de forma bem simples e compreensível para todas as pessoas, a fim de que os humildes pudessem acolher a proposta divina sem reservas e a força da Palavra de Deus se implantasse na história e a transformasse no Reino de Deus.

RITOS INICIAIS

1. CANTO INICIAL

Alegres vamos à casa do Pai e na alegria cantar seu louvor! Em sua casa, somos felizes, participamos da ceia do amor.

1. A alegria nos vem do Senhor, seu amor nos conduz pela mão. Ele é luz que ilumina o seu povo, com segurança lhe dá a salvação.
2. O Senhor nos concede os seus bens, nos convida à sua mesa sentar e partilha conosco o seu Pão, somos irmãos ao redor deste altar.
3. Voltarei sempre à casa do Pai, de meu Deus cantarei o louvor. Só será bem feliz uma vida que busca em a Deus sua fonte de amor.

2. ACOLHIDA E SAUDAÇÃO

Ao critério do presidente

3. ATO PENITENCIAL

PR.: No início desta celebração eucarística, peçamos a conversão do coração, fonte de reconciliação e comunhão com Deus e com os irmãos e irmãs.

Silêncio Orante

PR.: Tende compaixão de nós, Senhor.

AS.: Porque somos pecadores.

PR.: Manifestai, Senhor, a vossa misericórdia.

AS.: E dai-nos a vossa salvação.

PR.: Deus todo-poderoso tenha compaixão de nós, perdoe os nossos pecados e nos conduza à vida eterna.

AS.: Amém.

Canto: Senhor, tende piedade de nós! / Cristo, tende piedade de nós! / Senhor, tende piedade de nós!

4. GLÓRIA

(CD Santo é o Senhor, Paulus, faixa 02)

1. Glória a Deus nos altos céus! / Paz na terra a seus amados! / A vós louvam, Rei Celeste, / os que foram libertados.

Refrão: Glória a Deus, lá nos céus, / e paz aos seus. Amém!

2. Deus e Pai, nós vos louvamos, / adoramos, bendizemos; / damos glória ao vosso nome, / vossos dons agradecemos.

3. Senhor nosso, Jesus Cristo, / Unigênito do Pai, / Vós, de Deus Cordeiro Santo, / nossas culpas perdoai!

4. Vós que estais junto do Pai / como nosso intercessor, / acolhei nossos pedidos, / atendei nosso clamor!

5. Vós somente sois o Santo, / o Altíssimo, o Senhor, / com o Espírito Divino, / de Deus Pai no esplendor.

5. ORAÇÃO DO DIA

PR.: Ó Deus, força daqueles que esperam em vós, sede favorável ao nosso apelo, e como nada podemos em nossa fraqueza, dai-nos sempre o socorro da vossa graça, para que possamos querer e agir conforme vossa vontade, seguindo os vossos mandamentos. Por nosso Senhor Jesus Cristo, vosso Filho, na unidade do Espírito Santo.

AS.: Amém.

LITURGIA DA PALAVRA

6. PRIMEIRA LEITURA (Ez 17, 22-24)

Leitor(a): Leitura da Profecia de Ezequiel

²²Assim diz o Senhor Deus: "Eu mesmo tirei um galho da copa do cedro, do mais alto de seus ramos arrancarei um broto e o plantarei sobre um monte alto e elevado. ²³Vou plantá-lo sobre o alto monte de Israel. Ele produzirá folhagem, dará frutos e se tornará um cedro majestoso. Debaixo dele pousarão todos os pássaros, à sombra de sua ramagem as aves farão ninhos. ²⁴E todas as árvores do campo saberão que eu sou o Senhor, que abaixo a árvore alta e elevo a árvore baixa; faço secar a árvore verde e brotar a árvore seca. Eu, o Senhor, digo e faço." Palavra do Senhor.

AS.: Graças a Deus.

7. SALMO RESPONSORIAL SI 91 (92)

Refrão: Como é bom agradecermos ao Senhor.

SALMISTA: Como é bom agradecermos ao Senhor / e cantar salmos de louvor ao Deus Altíssimo! / Anunciar pela manhã vossa bondade; / e o vosso amor fiel, a noite inteira.

SALMISTA: O justo crescerá como a palmeira, / florirá igual ao cedro que há no Líbano; / na casa do Senhor estão plantados, / nos átrios de meu Deus florescerão.

SALMISTA: Mesmo no tempo da velhice darão frutos, / cheios de seiva e de folhas verdejantes; / e dirão: "É justo mesmo o Senhor Deus, / meu Rochedo; não existe nele o mal!"

8. SEGUNDA LEITURA (2 Cor 5, 6-10)

Leitor(A): Leitura da Segunda Carta

de São Paulo aos Coríntios.

Irmãos: ⁶Estamos sempre cheios de confiança e bem lembrados de que, enquanto moramos no corpo, somos peregrinos longe do Senhor; ⁷pois caminhamos na fé e não na visão clara. ⁸Mas estamos cheios de confiança e preferimos deixar a moradia do nosso corpo, para ir morar junto do Senhor. ⁹Por isso, também nos empenhamos em ser agradáveis a ele, quer estejamos no corpo, quer já tenhamos deixado essa morada. ¹⁰Aliás, todos nós temos de comparecer às claras perante o tribunal de Cristo, para cada um receber a devida recompensa - prêmio ou castigo - do que tiver feito ao longo de sua vida corporal. Palavra do Senhor.

AS.: Graças a Deus.

9. ACLAMAÇÃO

Aleluia, Aleluia, Aleluia!

Semente é de Deus a Palavra, o Cristo é o semeador; todo aquele que o encontra, vida eterna encontrou.

10. EVANGELHO (Mc 4, 26-34)

PR.: O Senhor esteja convosco.

AS.: Ele está no meio de nós.

PR.: Proclamação do Evangelho de Jesus Cristo segundo Marcos.

AS.: Glória a vós, Senhor!

PR.: Naquele tempo, ²⁶Jesus disse à multidão: "O Reino de Deus é como quando alguém espalha a semente na terra. ²⁷Ele vai dormir e acorda, noite e dia, e a semente vai germinando e crescendo, mas ele não sabe como isso acontece. ²⁸A terra, por si mesma, produz o fruto: primeiro aparecem as folhas, depois vem a espiga e, por fim, os grãos que enchem a espiga. ²⁹Quando as espigas estão maduras, o homem mete logo a foice, porque o tempo da colheita chegou". ³⁰E Jesus continuou: "Com que mais poderemos comparar o Reino de Deus? Que parábola usaremos para representá-lo? ³¹O Reino de Deus é como um grão de mostarda que, ao ser semeado na

terra, é a menor de todas as sementes da terra. ³²Quando é semeado, cresce e se torna maior do que todas as hortaliças, e estende ramos tão grandes, que os pássaros do céu podem abrigar-se à sua sombra". ³³Jesus anunciava a Palavra usando muitas parábolas como estas, conforme eles podiam compreender. ³⁴E só lhes falava por meio de parábolas, mas, quando estava sozinho com os discípulos, explicava tudo. Palavra da Salvação.

AS.: Glória a vós, Senhor!

11. HOMILIA / REFLEXÃO

Após homilia, momento de silêncio para oração pessoal.

12. PROFISSÃO DE FÉ

13. PRECES DA COMUNIDADE

*** Sugere-se que a equipe de liturgia formule preces que expressem a vida da comunidade.**

PR.: Apresentemos ao Senhor nossas preces, afim de que, por meio de sua graça e nossa adesão, possa germinar em nós a semente do Reino.

AS.: Senhor, venha a nós o vosso Reino:

1. Pela vossa Igreja: para que jamais se esqueça de que vive como peregrina neste mundo, sem, no entanto, deixar de encontrar os sinais de vossa presença na história humana, rezemos:

2. Para que o vosso povo reconheça vossa fidelidade ao cumprir vossa promessa na encarnação do Verbo Divino, e responda com a fé dando testemunho do Reino na vida em sociedade, rezemos:

3. Pelos dizimistas de nossa comunidade: para que continuem perseverantes nessa obra de evangelização, evidenciando que a partilha generosa e a solidariedade são anúncios de vosso reino, em uma estrutura social que incentiva o consumismo e o egoísmo, rezemos:

4. Por todos nós aqui reunidos: para que a semente da santidade, que nos

foi dada pelo Batismo, seja sempre mais regada pela oração, adubada pelos sacramentos, podada pela penitência e aquecida pelo sol da caridade, rezemos.

PR.: Atendei, Pai Santo, as preces do Vosso povo e dai-nos colocar em prática a Boa Nova de Cristo, que é Deus convosco, na unidade do Espírito Santo.

AS.: Amém.

LOUVOR E AÇÃO DE GRAÇAS

Na Celebração da Palavra

RITO DE PARTILHA

PR.: Neste momento de partilha, ajudemos, com o coração alegre, nas necessidades de nossa comunidade, expressando nossa gratidão a Deus. Façamos a partilha cantando:

1. A ti, meu Deus, elevo meu coração, / elevo as minhas mãos, meu olhar, minha voz. / A ti, meu Deus, eu quero oferecer / meus passos e meu viver, / meus caminhos, meu sofrer.

A tua ternura, Senhor, vem me abraçar / e a tua bondade infinita, me perdoar. / Vou ser o teu seguidor e te dar o meu coração. / Eu quero sentir o calor de tuas mãos.

LOUVOR E AÇÃO DE GRAÇAS

PR.: Irmãos, irmãs, vamos juntos dar graças a Deus, repartindo o pão consagrado, em memória de Jesus que se encontra em nossa mesa e nos dá o seu perdão. Cantemos.

Um Ministro Extraordinário da Eucaristia deposita sobre o altar as espécies consagradas. A comunidade canta:

AS.: Eu quis comer esta ceia agora, / pois vou morrer, já chegou minha hora.

Tomai, comei, / é meu corpo e meu sangue que dou. / Vivei no amor: / Eu vou preparar a ceia na casa do Pai. (bis)

PR.: O Senhor esteja convosco.

AS.: Ele está no meio de nós.

PR.: Demos graças ao Senhor, nosso Deus.

AS.: É nosso dever e nossa salvação.

PR.: Tendo celebrado vossa palavra de

vida, oferecemos, agora, nossa fidelidade a essa Palavra, nossa dedicação ao vosso serviço. Acolhei nossos dons e renovai em nossos corações a alegria de nossa fé.

AS.: A vós, Senhor, nossa honra, nosso louvor! Venha a nós vosso Reino de amor!

PR.: Bendito sejais, Senhor, nestes dons que vos oferecemos, que são também dons de vossa bondade e de vosso amor por nós.

PR.: A criação inteira vos bendiz pela ressurreição de Jesus que renova a certeza de que a morte será vencida e de que o Reino vai chegar a nossa terra.

PR.: Por este sinal do Corpo de vosso Filho, apressai a vinda de vosso Reino e recebei o louvor de todo o universo e de todas as pessoas que vos buscam.

RITO DE COMUNHÃO

PR.: Que essa nossa louvação chegue a vós, em nome de Jesus, que nos ensinou a rezar:

AS.: Pai Nosso...

**Segue-se o Rito da Paz*

PR.: Eis o Cordeiro de Deus, aquele que tira o pecado do mundo...

AS.: Senhor, eu não sou digno...

LITURGIA EUCARÍSTICA

14. CANTO DE APRESENTAÇÃO DAS OFERENDAS

1. A mesa santa que preparamos, mãos que se elevam a Ti, Ó Senhor. O pão e o vinho, frutos da Terra, duro trabalho, carinho e amor./

**REFRÃO: Ô, Ô, Ô, RECEBE, SENHOR!
Ô, Ô, RECEBE, SENHOR! /**

2. Flores, espinhos, dor e alegria, pais, mães e filhos diante do altar. A nossa oferta em nova festa, a nossa dor vem, Senhor, transformar! /

3. A vida nova, nova família, que celebramos, aqui tem lugar. Tua bondade vem com fartura: é só saber, reunir, partilhar!

15. ORAÇÃO SOBRE AS OFERENDAS

PR.: Ó Deus, que pelo pão e vinho alimentais a vida dos seres humanos e os renovais pelo sacramento, fazei que

jamais falte este sustento ao nosso corpo e à nossa alma. Por Cristo, nosso Senhor.

AS.: Amém

16. ORAÇÃO EUCARÍSTICA V

PR.: O Senhor esteja convosco.

AS.: Ele está no meio de nós.

PR.: Corações ao alto.

AS.: O nosso coração está em Deus.

PR.: Demos graças ao Senhor, nosso Deus.

AS.: É nosso dever e nossa salvação.

PR.: É justo e nos faz todos ser mais santos louvar a vós, ó Pai, no mundo inteiro, de dia e de noite, agradecendo com Cristo, vosso Filho, nosso irmão. É ele o sacerdote verdadeiro que sempre se oferece por nós todos, mandando que se faça a mesma coisa que fez naquela ceia derradeira. Por isso, aqui estamos bem unidos, louvando e agradecendo com alegria, juntando nossa voz à voz dos anjos e à voz dos santos todos, para cantar (dizer):

AS.: Santo, Santo, Santo...

PR.: Senhor, vós que sempre quisestes ficar muito perto de nós, vivendo conosco no Cristo, falando conosco por ele, mandai vosso Espírito Santo, a fim de que as nossas ofertas se mudem no Corpo † e no Sangue de nosso Senhor Jesus Cristo.

AS.: Mandai vosso Espírito Santo!

PR.: Na noite em que ia ser entregue, ceando com seus apóstolos, Jesus, tendo o pão em suas mãos, olhou para o céu e deu graças, partiu o pão e o entregou a seus discípulos, dizendo:

TOMAI, TODOS, E COMEI:

ISTO É O MEU CORPO,

QUE SERÁ ENTREGUE POR VÓS.

Do mesmo modo, no fim da ceia, tomou o cálice em suas mãos, deu graças novamente e o entregou a seus discípulos dizendo:

TOMAI, TODOS E BEBEI: ESTE É O

CÁLICE DO MEU SANGUE,

O SANGUE DA NOVA E ETERNA ALIANÇA, QUE SERÁ DERRAMADO POR VÓS E POR TODOS PARA REMISSÃO DOS PECADOS. FAZEI

ISTO EM MEMÓRIA DE MIM!

PR.: Tudo isto é mistério da fé!

AS.: Toda vez que se come deste Pão, toda vez que se bebe deste Vinho, se recorda a paixão de Jesus

Cristo e se fica esperando sua volta.

PR.: Recordamos, ó Pai, neste momento, a Paixão de Jesus, nosso Senhor, sua ressurreição e ascensão; nós queremos a vós oferecer este Pão que alimenta e que dá vida, este Vinho que nos salva e dá coragem.

AS.: Recebei, ó Senhor, a nossa oferta!

PR.: E quando recebermos Pão e Vinho, o Corpo e Sangue dele oferecidos, o Espírito nos una num só corpo, para sermos um só povo em seu amor.

AS.: O Espírito nos una num só corpo!

PR.: Protegei vossa Igreja que caminha nas estradas do mundo rumo ao céu, cada dia renovando a esperança de chegar junto a vós, na vossa paz.

AS.: Caminhamos na estrada de Jesus!

PR.: Dai ao santo Padre, o Papa Francisco, ser bem firme na Fé e na Caridade, e a Marco Aurélio, que é bispo desta Igreja, Evaristo, bispo da Prelazia de Marajó, nossa Igreja irmã, muita luz para guiar o seu rebanho!

AS.: Caminhamos na estrada de Jesus!

PR.: Esperamos entrar na vida eterna com a Virgem, Mãe de Deus e da Igreja, os apóstolos e todos os santos, que na vida souberam amar Cristo e seus irmãos.

AS.: Esperamos entrar na vida eterna!

PR.: A todos que chamastes para outra vida na vossa amizade, e aos marcados com o sinal da fé, abrindo vossos braços, acolhei-os. Que vivam para sempre bem felizes no reino que pra todos preparastes.

AS.: A todos dai a luz que não se apaga!

PR.: E a nós, que agora estamos reunidos e somos povo santo e pecador, dai força para construirmos juntos o vosso reino que também é nosso.

PR.: Por Cristo, com Cristo, em Cristo, a vós, Deus Pai todo poderoso, na unidade do Espírito Santo, toda a honra e toda a glória, agora e para sempre.

AS.: Amém!

17. RITO DA COMUNHÃO

ORAÇÃO DO PAI-NOSSO

PR.: Obedientes à palavra do Salvador e formados por seu divino

ensinamento, ousamos dizer:

AS.: Pai nosso que estais nos céus, santificado seja o vosso nome; venha a nós o vosso reino, seja feita a vossa vontade, assim na terra como no céu; o pão nosso de cada dia nos daí hoje, perdoai-nos as nossas ofensas, assim como nós perdoamos a quem nos tem ofendido, e não nos deixeis cair em tentação, mas livrai-nos do mal.

PR.: Livrai-nos de todos os males, ó Pai, e dai-nos hoje a vossa paz. Ajudados pela vossa misericórdia, sejamos sempre livres do pecado e protegidos de todos os perigos, enquanto, vivendo a esperança, aguardamos a vinda do Cristo Salvador.

AS.: Vosso é o reino, o poder e a glória para sempre!

ORAÇÃO PELA PAZ

PR.: Senhor Jesus Cristo, dissestes aos vossos Apóstolos: “eu vos deixo a paz, eu vos dou a minha paz.” Não olheis os nossos pecados, mas a fé que anima vossa Igreja; dai-lhe, segundo o vosso desejo, a paz e a unidade. Vós, que sois Deus, com o Pai e o Espírito Santo.

AS.: Amém!

PR.: A paz do Senhor esteja sempre convosco.

AS.: O amor de Cristo nos uniu.

A saudação e antífona de comunhão ficam a critério do presidente

AS.: Cordeiro de Deus que tirais o pecado do mundo, tende piedade de nós. / Cordeiro de Deus que tirais o pecado do mundo, tende piedade de nós. / Cordeiro de Deus que tirais o pecado do mundo, dai-nos a paz.

18. CANTO DE COMUNHÃO

1. O Reino do Céu é como a semente lançada na terra, / o Reino do céu germina na terra do bom coração.

Nasceu a semente a espiga granou, se há pão na mesa porque alguém plantou.

Bendito seja, Deus Pai criador.

Bendito o trabalho da mão calejada que o trigo plantou.

2. O Reino do céu é como a semente lançada na terra, o Reino do céu germina na terra do bom coração.

Nasceu a semente, a videira brotou se há vinho na mesa porque alguém plantou.

3. O Reino do céu é como a semente lançada na terra, o Reino do céu germina na terra do bom coração.

Quem ouve o chamado e responde que vai, ser boa semente na messe do Pai.

Momento de silêncio para oração pessoal.

19. ORAÇÃO DEPOIS DA COMUNHÃO

PR.: Ó Deus, esta comunhão na Eucaristia prefigura a união dos fiéis em vosso amor; fazei que realize também a comunhão na vossa Igreja. Por Cristo, nosso Senhor.

AS.: Amém.

RITOS FINAIS

20. ORAÇÃO PELAS VOCAÇÕES

PR.: Enviai, Senhor, muitos operários para a vossa messe.

AS.: Pois a messe é grande, Senhor, e os operários são poucos.

21. COMUNICAÇÕES

22. BÊNÇÃO FINAL E DESPEDIDA

Tempo comum, II

PR.: O Senhor esteja convosco.

AS.: Ele está no meio de nós.

PR.: A paz de Deus, que supera todo entendimento, guarde os vossos corações e vossas mentes no conhecimento e no amor de Deus, e de seu Filho, nosso Senhor Jesus Cristo.

AS.: Amém.

PR.: Abençoe-vos o Deus todo-poderoso, Pai, Filho † e Espírito Santo.

AS.: Amém!

A despedida fica a critério do presidente

23. CANTO FINAL

1. Senhor, eu quero te agradecer de todos os dias a gente poder conversar. Senhor, o mundo precisa te conhecer. Mas eu te prometo que vou evangelizar.

Refrão.: Eu quero te dizer agora que eu já vou embora, evangelizar.

2. Senhor, às vezes me ponho a rezar. E peço o fim da violência e da fome do Irmão. Senhor, que chegue a todos os povos a graça, o perdão, o anúncio da Salvação.

3. Senhor, às vezes me ponho a rezar e peço a Ti para que fiques mais perto de mim. Senhor, às vezes me ponho a chorar, e não compreendo por que o mundo sofre sem fim.

LITURGIA DA PALAVRA DE CADA DIA:

2^{af} - 1Rs 21, 1-16; Sl 5, 2-3.5-6.7; Mt 5, 38-42 / 3^{af} - (MFac.) - 1Rs 21, 17-29; Sl 50(51); M5, 43-48 / 4^{af} - 2Rs 1, 1.6-14; Sl 30(31); Mt 6, 1-6.16-18 / 5^{af} - Eclo 48, 1-15; Sl 96(97); Mt 6, 7-15 / 6^{af} - Mts. (MFac.) - 2Rs 11, 1-4.9-18.20; Sl 131 (132); Mt 6, 19-23 / SAB. - 2Cr24, 17-25; Sl 88(89); Mt 6, 24-34

EXPEDIENTE ELO LITÚRGICO

Rua Coronel Linhares Guerra, 100 A - Centro - Itabira/MG - Fone: 31 3831-1098

Acesse nosso site: www.dioceseitabira.org.br - Email: diocesana@yahoo.com.br

Redação e Revisão: Comissão Diocesana de Liturgia

IMPRIMATUR: Dom Marco Aurélio Gubiotti

